



**FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)**

**AMPLIAÇÃO E
APROFUNDAMENTO
DE CONHECIMENTOS NAS
ÁREAS DAS ENGENHARIAS**



**FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO
LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
(ORGANIZADORES)**

**AMPLIAÇÃO E
APROFUNDAMENTO
DE CONHECIMENTOS NAS
ÁREAS DAS ENGENHARIAS**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elio Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Willian Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A526 Ampliação e aprofundamento de conhecimentos nas áreas das engenharias [recurso eletrônico] / Organizadores Franciele Braga Machado Tullio, Lucio Mauro Braga Machado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-86002-74-4
DOI 10.22533/at.ed.744200804

1. Engenharia – Pesquisa – Brasil. 2. Inovações tecnológicas.
3. Tecnologia. I. Tullio, Franciele Braga Machado. II. Machado, Lucio Mauro Braga.

CDD 620

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeitora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em “Ampliação e Aprofundamento de Conhecimentos nas Áreas das Engenharias” vocês encontrarão dezenove capítulos que demonstram que as fronteiras nas engenharias continuam sendo ampliadas.

A engenharia aeroespacial brasileira vem realizando muitos estudos para a melhoria nos processos de construção de satélites e temos nesta obra quatro capítulos demonstrando isso.

Na engenharia elétrica e na computação temos quatro capítulos demonstrando empenho no aprofundamento de pesquisas envolvendo temas atuais.

A engenharia de materiais e a engenharia química trazem quatro capítulos com pesquisas na produção de novos materiais e produção de medicamentos.

Pesquisas na engenharia de produção temos três capítulos que demonstram o empenho na análise de qualidade da produção industrial.

Os demais capítulos apresentam boas pesquisas em engenharia civil, engenharia mecânica e engenharia agrícola.

Boa leitura!

Franciele Braga Machado Tullio

Lucio Mauro Braga Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO DA ORGANIZAÇÃO DE AIT DE SATÉLITES ARTIFICIAIS PARA O ATENDIMENTO DE REQUISITOS DE SEUS STAKEHOLDERS	
Isomar Lima da Silva	
Andreia Fátima Sorice Genaro	
José Wagner da Silva	
Elaine de Souza Ferreira de Paula	
Bruno da Silva Muro	
DOI 10.22533/at.ed.7442008041	
CAPÍTULO 2	13
EMPREGO DOS PARÂMETROS DE LAMINAÇÃO PARA OTIMIZAÇÃO DE PAINÉIS REFORÇADOS EM COMPÓSITOS SUBMETIDOS A CARGAS COMPRESSIVAS	
Hélio de Assis Pegado	
Laura Tameirão Sampaio Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7442008042	
CAPÍTULO 3	30
AN OVERVIEW OF THE BFO - BASIC FORMAL ONTOLOGY - AND ITS APPLICABILITY FOR SATELLITE SYSTEMS	
Adolfo Americano Brandão	
Geilson Loureiro	
DOI 10.22533/at.ed.7442008043	
CAPÍTULO 4	39
COLETA DE REQUISITOS DO SUBSISTEMA BAZOOKA CANSAT UTILIZADO NO SEGUNDO CUBEDESIGN	
Daniel Alessander Nono	
Anderson Luis Barbosa	
Bruno Carneiro Junqueira	
André Ferreira Teixeira	
Aline Castilho Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7442008044	
CAPÍTULO 5	47
CENTRAIS HIDROCINÉTICAS COMO MEIO PARA A REESTRUTURAÇÃO DEMOCRÁTICA DO SETOR ELÉTRICO	
Luiza Fortes Miranda	
Geraldo Lucio Tiago Filho	
DOI 10.22533/at.ed.7442008045	
CAPÍTULO 6	60
DE KAOS PARA SYSML NA MODELAGEM DE SISTEMAS EMBARCADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Timóteo Gomes da Silva	
Fernanda Maria Ribeiro de Alencar	
Aêda Monalizza Cunha de Sousa Brito	
DOI 10.22533/at.ed.7442008046	

CAPÍTULO 7 **68**

INTERNET OF THINGS NA ENGENHARIA BIOMÉDICA

Tatiana Pereira Filgueiras

Pedro Bertemes Filho

DOI 10.22533/at.ed.7442008047**CAPÍTULO 8** **77**

AVALIAÇÃO DE TOPOLOGIAS DE FONTES DE CORRENTE EM BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA

David William Cordeiro Marcondes

Pedro Bertemes Filho

DOI 10.22533/at.ed.7442008048**CAPÍTULO 9** **97**OBTENÇÃO DE BIODIESEL POR MEIO DA TRANSESTERIFICAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA UTILIZANDO CATALISADOR DE KOH/Al₂O₃ EM DIFERENTES COMPOSIÇÕES

Laís Wanderley Simões

Normanda Lino de Freitas

Joelda Dantas

Elvia Leal

Julyanne Rodrigues de Medeiros Pontes

Polyana Caetano Ribeiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7442008049**CAPÍTULO 10** **113**

CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DE FILMES HÍBRIDOS PRODUZIDOS POR AMIDO DE MILHO E QUITOSANA

Francielle Cristine Pereira Gonçalves

Kilton Renan Alves Pereira

Rodrigo Dias Assis Saldanha

Simone Cristina Freitas de Carvalho

Vítor Rodrigo de Melo e Melo

Kristy Emanuel Silva Fontes

Richelly Nayhene de Lima

Magda Jordana Fernandes

Elano Costa Silva

Thaynon Brendon Pinto Noronha

Liliane Ferreira Araújo de Almada

Paulo Henrique Araújo Peixôto

DOI 10.22533/at.ed.74420080410**CAPÍTULO 11** **125**

SYNTHESIS AND STRUCTURAL CHARACTERIZATION OF SODIUM DODECYL SULFATE (DDS) MODIFIED LAYERED DOUBLE HYDROXIDE (HDL) AS MATRIX FOR DRUG RELEASE

Amanda Damasceno Leão

Mônica Felts de La Rocca

José Lamartine Soares Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.74420080411**CAPÍTULO 12** **134**

THIN PLATE SPLINE INTERPOLATION METHOD APPLICATION TO PREDICT THE SUNFLOWER OIL INCORPORATION IN POLY (ACRYLIC ACID)-STARCH FILMS

Talita Goulart da Silva

Débora Baptista Pereira

Vinícius Guedes Gobbi

Layla Ferraz Aquino
Thassio Brandão Cubiça
Matheus Santos Cunha
Tiago dos Santos Mendonça
Sandra Cristina Dantas
Roberta Helena Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.74420080412

CAPÍTULO 13 152

GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA EMPRESA DE MANUTENÇÃO JL AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Francely Cativo Bentes
David Barbosa de Alencar
Marden Eufrasio dos santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080413

CAPÍTULO 14 162

OTIMIZAÇÃO DOS INSPECTORES ELETRÔNICOS NA PRODUÇÃO DE TAMPAS METÁLICAS NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Elisabete Albuquerque de Souza
David Barbosa de Alencar
Marden Eufrasio dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080414

CAPÍTULO 15 174

CONTROLE DE QUALIDADE DOS BLOCOS CERÂMICOS DE VEDAÇÃO DE SEIS E OITO FUROS DAS OLARIAS DO AMAPÁ

Daniel Santos Barbosa
Adler Gabriel Alves Pereira
Orivaldo de Azevedo Souza Junior
Ruan Fabrício Gonçalves Moraes
Paulo Victor Prazeres Sacramento

DOI 10.22533/at.ed.74420080415

CAPÍTULO 16 190

REAPROVEITAMENTO DE TOPSOIL COMO MEDIDA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

José Roberto Moreira Ribeiro Gonçalves
Fabiano Battemarco da Silva Martins
Ronaldo Machado Correia

DOI 10.22533/at.ed.74420080416

CAPÍTULO 17 199

AVALIAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS: COMPARAÇÃO ENTRE A NBR 9452/2019 E O MÉTODO ESLOVENO

Ana Carolina Virmond Portela Giovannetti

DOI 10.22533/at.ed.74420080417

CAPÍTULO 18 208

DIMENSIONAMENTO DA POTÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA DO ACIONAMENTO PRINCIPAL DE TRANSPORTADORES DE CORREIA

José Joelson de Melo Santiago
Carlos Cássio de Alcântara
Daniel Nicolau Lima Alves

CAPÍTULO 19 220

CONSTRUÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM TÚNEL DE VENTO DIDÁTICO
DE CIRCUITO FECHADO

Lucas Ramos e Silva

Guilherme de Souza Papini

Rafael Alves Boutros

Romero Moreira Silva

Wender Gonçalves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.74420080419

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 236

ÍNDICE REMISSIVO 237

CONSTRUÇÃO, INSTRUMENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM TÚNEL DE VENTO DIDÁTICO DE CIRCUITO FECHADO

Data de aceite: 27/03/2020

Data de submissão: 03/01/2020

de Minas Gerais (UFMG)

Belo Horizonte – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/0210149443584373>

Lucas Ramos e Silva

Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC)
– Escola de Engenharia – Universidade Federal
de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0128562534314022>

Guilherme de Souza Papini

Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC)
– Escola de Engenharia – Universidade Federal
de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8484713679248812>

Rafael Alves Boutros

Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC)
– Escola de Engenharia – Universidade Federal
de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5330774619018840>

Romero Moreira Silva

Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC)
– Escola de Engenharia – Universidade Federal
de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1831447718635688>

Wender Gonçalves dos Santos

Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC)
– Escola de Engenharia – Universidade Federal

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo descrever a construção e a caracterização inicial de um túnel de vento de circuito fechado em escala reduzida, visando estudos de dinâmica de fluidos experimental e teórica para estudantes de graduação e pós-graduação. As atividades ocorreram no Laboratório de Aerodinâmica Experimental, pertencente ao Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte / MG, Brasil. Este modelo é um túnel de vento atmosférico de baixa velocidade em circuito fechado, que está sendo usado para calibrar modelos teóricos e desenvolver conhecimentos sobre o tratamento de turbulência. Foi produzido em placas de acrílico de 0.010 m de espessura, flangeadas com placas de alumínio de 0.003 m de espessura. A seção em que o motor fica e a região imediatamente a montante da seção de teste foram construídas com ácido polilático (PLA) pelo processo de Fabricação Aditiva (impressão 3D). Testes experimentais foram realizados para determinar a eficiência do difusor e a perda de pressão na seção de teste

do túnel de vento, a fim de iniciar o processo de caracterização.

PALAVRAS-CHAVE: Túnel de vento, Laboratório, Fabricação, Aerodinâmica Experimental, Didático

CONSTRUCTION, INSTRUMENTATION AND CHARACTERIZATION OF A DIDACTIC CLOSED LOOP WIND TUNNEL

ABSTRACT: The present study aims to describe the construction and the initial characterization of a reduced-scale closed-loop wind tunnel, aiming at both experimental and theoretical fluid dynamics studies for undergraduate and graduate students. The activities took place at the Experimental Aerodynamics Laboratory, which belongs to the Mechanical Engineering Department of the Federal University of Minas Gerais, in Belo Horizonte/MG, Brazil. This model is an atmospheric low-speed closed-loop wind tunnel, which is being used to calibrate theoretical models and develop knowledge about turbulence treatment. It was produced in 0.010 m thickness acrylic plates flanged with 0.003 m thickness aluminum plates. The section in which the motor stands and the region immediately upstream to the test section were built with polylactic acid (PLA) by Additive Manufacturing process (3D printing). Experimental tests were conducted to determine the efficiency of the diffuser and the pressure loss in the wind tunnel test section in order to begin the characterization process.

KEYWORDS: Wind tunnel, Laboratory, Manufacturing, Experimental Aerodynamics, Didactics

1 | INTRODUCTION

Instructions for reduced-sized wind tunnels construction are commonly found in scientific papers, as seen in BHANUPRASAD et al. (2016), due to their great importance in the study of the airflow around an object of interest since they include the full complexity of real fluid flow, according to BARLOW et al. (2007). High costs involved in manufacturing, instrumentation and maintenance, as well as installation complexity due to limitations of physical space, are usually factors associated with large wind tunnels. These factors have allowed smaller-scale wind tunnels to gain ground in undergraduate studies in Mechanical and Aeronautical Engineering, as seen in CALAUTIT et al. (2014) and PELT et al. (2010).

This document intends to present the process of manufacturing a closed-loop small-scale wind tunnel, as well as to demonstrate that small scale models can generate experiments that can be applied in practical classes of Experimental Aerodynamics, generating knowledge to assist in addressing real engineering problems. As such, this present work presents the main steps of manufacturing

a wind tunnel in 1:10 scale of an existing closed-loop wind tunnel available in the Experimental Aerodynamics Laboratory at the Federal University of Minas Gerais (UFMG) main campus. This equipment is the result of a voluntary undergraduate research project approved by the Department of Mechanical Engineering at UFMG, which includes the Aerospace Engineering bachelor's degree.

As an undergraduate research project, the conducted research also intended to develop the authors' skills in investigating, applying theoretical knowledge and solving a real engineering application that demanded project planning, equipment scaling, budget estimation, construction and testing. Finally, the results obtained in this work show that this reduced-scale wind tunnel can be used to perform experiments and research aimed at obtaining knowledge in the area of fluid dynamics applied to aerodynamics.

2 | METHODOLOGY

2.1 Design and construction

As the study was based on the closed-loop wind tunnel located in the Experimental Aerodynamics Laboratory of the UFMG Aerospace Engineering bachelor's degree, the research project began with the measurement of each part of the tunnel in actual size. Thus, with all measurements taken, the wind tunnel was divided into 9 different sections, numbered according to Figure 1, to facilitate manufacturing and handling. The nomenclature of each section is presented on Table 1.

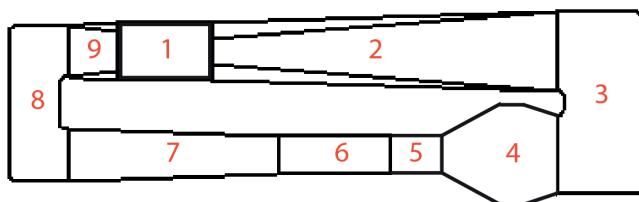


Figure 1 - Wind tunnel sections. By the authors.

Section number	Nomenclature
1	Motor Section
2	Tertiary Diffuser
3	Flow Redirector at Propeller Downstream
4	Nozzle at Test Section Upstream
5	Elongation
6	Testing Section
7	Primary Diffuser
8	Flow Redirector at Propeller Upstream
9	Secondary Diffuser

Table 1 - Nomenclature of the wind tunnel sections. By the authors.

The sizes of each of these sub-parts were reduced by a 1:10 scale factor in order to perform the laser cutting of the acrylic plates that compose the major part of the structure. Sections 1 and 5 were manufactured using a 3D printing process from polylactic acid (PLA), the first one responsible for housing the motor and the propeller that moves the mass of air in the wind tunnel. The reason for the production of these two parts through a 3D printing process was its low cost and practicality, since the laboratory has partnered with other additive manufacturing laboratories. Also, the printing was achieved with optimum precision of the printed parts, facilitating the fixing of the commercial motor to the hub of the manufactured propeller, ensuring a tight assembly between the propulsion cell and the ducts that compose the wind tunnel. Details regarding the choice of the motor and the propeller will be discussed later in this paper.

The following figures illustrate the dimensions of the other wind tunnel sections in millimeters after the scaling process. Also, a brief description of the role of each section is presented.

Section 1 has its initial and final internal cross-section dimensions accordingly to the octagonal geometry of the sections 9 and 2, respectively illustrated in Figures 9 and 2. Using CAD software, a loft operation was made to gradually change this format to a circular one at the center cross-section of this part, where the propeller is located. The diameter of this central circular section is 0.165 m. The result obtained is presented in Figure 12 in text section 2.1.3. This part is not present on the original large scale equipment. However, because of the reduced size of the scale model, the manufacturing of this piece was necessary to provide support for the chosen electric motor and propeller. Figure 2 to 9 shows the dimensions for the sections 2 till 9.

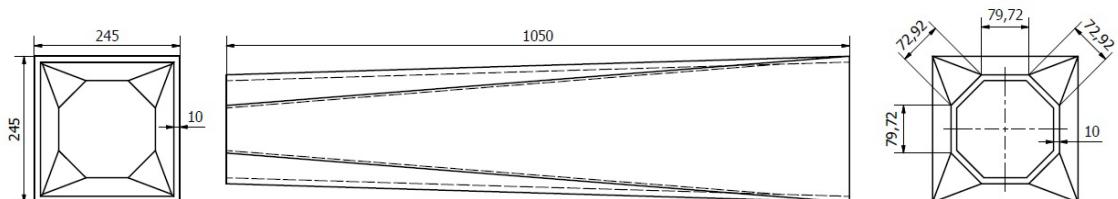


Figure 2 - Tertiary Diffuser (Section 2).

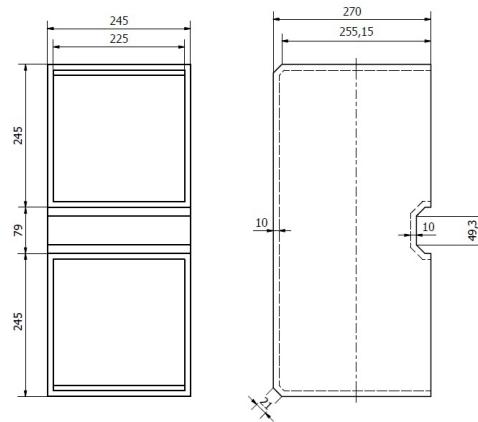


Figure 3 - Flow Redirector at Propeller Downstream (Section 3). Dimensions in millimeters. By the authors.

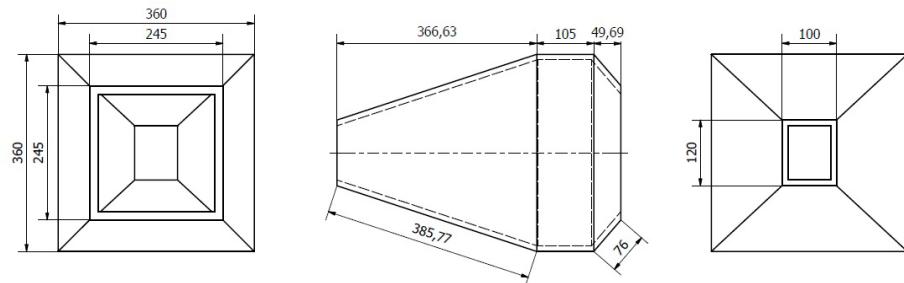


Figure 4 - Nozzle at Test Section Upstream (Section 4). Dimensions in millimeters. By the authors.

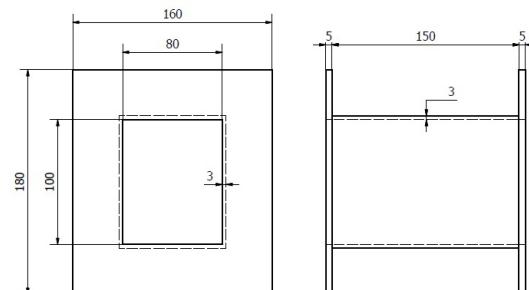


Figure 5 - Elongation (Section 5). Dimensions in millimeters. By the authors.

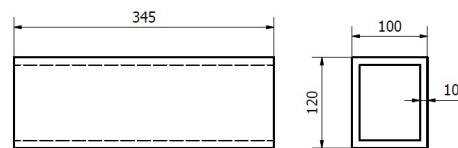


Figure 6 - Testing Section (Section 6). Dimensions in millimeters. By the authors.

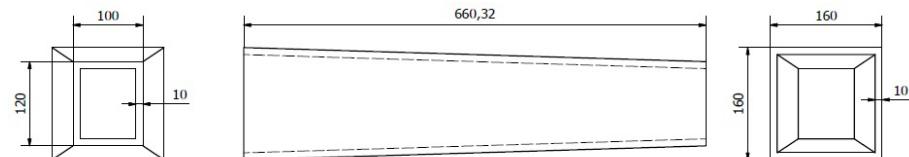


Figure 7 - Primary Diffuser (Section 7). Dimensions in millimeters. By the authors.

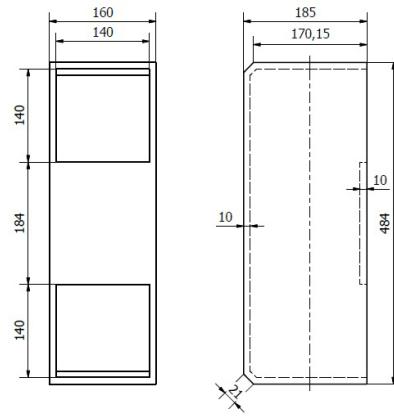


Figure 8 - Flow Redirector at Propeller Upstream (Section 8). Dimensions in millimeters. By the authors.

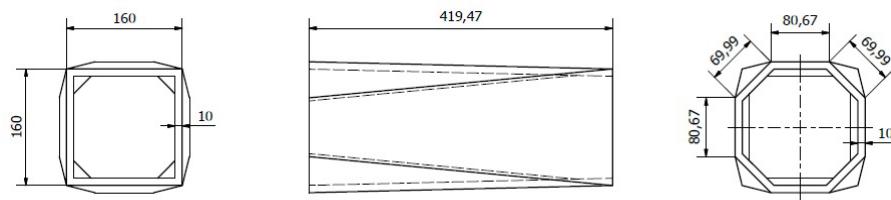


Figure 9 - Secondary Diffuser (Section 9). Dimensions in millimeters. By the authors.

2.1.1 Acrylic components

The choice of using acrylic plates in most of the tunnel structure is due to its fine surface finish, adequate mechanical strength and also its translucent appearance that meets the didactic purpose of visualizing the internal components of a closed-loop wind tunnel.

After obtaining the acrylic pieces already cut accordingly to the pre-established dimensions and joining the plates that form each one of the sections together with epoxy glue, as seen on Figure 10, the corners of each section were smoothed out using polyester resin.



Figure 10 - The acrylic pieces glued with epoxy. By the authors.

In Figure 11, the aluminum flanges were glued to the external faces of the acrylic walls using silicone and the sections of the closed circuit wind tunnel were connected to each other by screws, washers and bolts attached to these flanges.



Figure 11 - The aluminum flanges. By the authors.

2.1.2 Printed Components

PLA is a commonly used polymer in additive manufacturing due to its relatively high mechanical resistance and easy handling. In the present work, the 3D printer extruder and bed temperatures chosen are, respectively, 463 K and 333 K. There are four different types of printed components (or group of components) in the wind tunnel: propeller, propeller section, propeller support and elongation section. The first three ones compose the section 1 and the last one is the section 5.

2.1.3 Propeller and motor

The propeller used to move the air along the wind tunnel is designed based on the method for optimum propeller design found in the article by ADKINS AND LIEBECK (1994).

As proposed in the work by TORRES (2018), the propeller designed consists of seven blades and it is optimized for an advance ratio of 1.35. The external propeller diameter is restricted to 0.160 m due to compatibility with the adjacent acrylic sections. Its hub has a diameter of 0.035 m and it is designed to internally accommodate the electric brushless motor responsible for its rotation, as shown in Figure 12. In order to increase its mechanical strength and avoid geometric imperfections, the propeller was printed with 100% infill.

The motor used to spin the propeller is a 2300 KV brushless DC motor model EMAX 2205 designed for racing drones. The motor shaft has a M5 thread which allows it to be attached to the propeller by a nut.

Based on the propeller's advance ratio, the wind tunnel's propeller-motor system was designed to move the air at 18 m while running in a rotational speed of 5000 revolutions per minute. That airspeed in the propeller section would represent in the test section an average wind speed of about 48 m, regarding only the cross sectional area ratio (2.67) of those parts.



Figure 12 - Propeller and its section. By the authors.

2.1.4 Propeller Section

The propeller section intends to smoothly change the octagonal section geometry of the acrylic structure into a circular one, then change it back into an octagonal one in the flow perspective. Additionally, it holds the propeller support inside the wind tunnel. This section consists of two jointed parts attached by four M5 bolts. Both parts are composed of four printed pieces attached by PVC adhesive (this division is required due to the limited size of the 3D printer bed). The fact that the section is not structurally critical allows the application of 30% infill in printing. Section geometry was built to match the real acrylic sections geometry.

2.1.5 Propeller support

The propeller support attaches the motor-propeller system by four M3 bolts and keeps its position inside the propeller section. It also protects and accommodates the electric motor wires from the airflow. It is printed with 70% infill because of its structural function and it is attached by PVC adhesive to one of the propeller section parts.

2.1.6 Elongation Support

The elongation section intends to correct the final geometry of the wind tunnel, close the circuit and match the acrylic made test section and nozzle geometries adequately. Due to the same reason discussed in section 2.1.4, the elongation section components were printed with 30% infill.

2.1.7 Brushless motor control and power source

The electric motor used in the project is a model commonly employed in RC airplanes. To control the rotation of this device, a commercial electronic speed control

unit (ESC) was used. The ESC unit receives the control signal from an Arduino microcontroller that has a 10 k potentiometer connected to it. A 30 A power supply was used to provide the required direct current to the motor.

2.2 Instrumentation

In order to characterize the wind tunnel properties, as well as to obtain flow control data during the tests, several holes were drilled along the sections for the installation of static pressure taps. A hole for a Pitot tube was also drilled in the test section of the equipment.

The static outlets were made by installing aluminum tubes with an outside diameter of 0.001 m in holes made with that same drill diameter. Each tube was initially fixed in place using cyanoacrylate adhesive and the attachment surroundings were then sealed with silicone. Figure 13 shows a close view of all the static taps installed on the top of the test section of the tunnel.

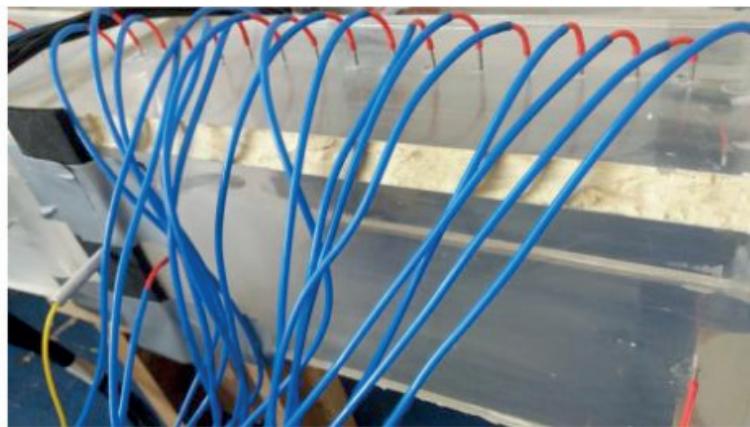


Figure 13 - Static pressure taps on the test section. By the authors.

The Pitot tube was made with an aluminum tube of 0.006 m external diameter, folded at 90°, with another inner tube of 0.001 m diameter fastened to the tip of the larger tube using an epoxy adhesive. The inner tube was connected to a flexible hose, responsible for communicating with the measuring instrument, and then attached in alignment with the center of the outer tube. The schematic design of the construction and the final results are shown in Figure 14. It is worth noting that the choice for the pressure-taking pipes diameters was made to match the connection with the measurement equipment available in the laboratory.

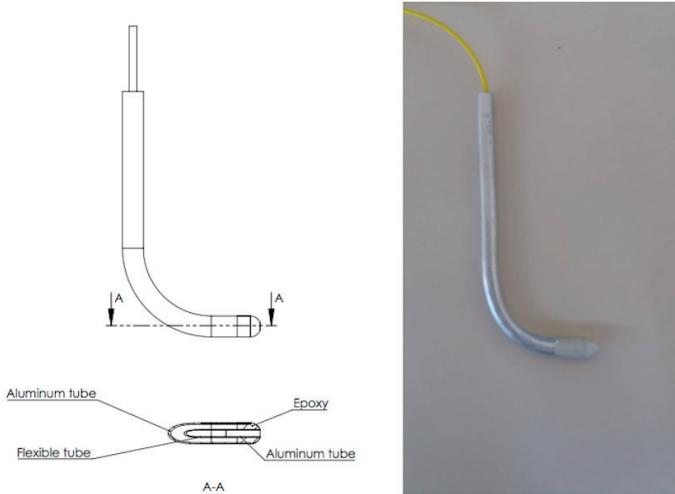


Figure 14 - Pitot tube. By the authors.

2.3 Characterization

In order to validate that the reduced-sized wind tunnel is able to fulfill its main purposes, some experiments were conducted. Those experiments can be found in EASTLAKE (2007), used in regular Experimental Aerodynamics classes at Embry-Riddle Aeronautical University. The first test determines the diffuser efficiency, whereas the second one investigates the longitudinal static pressure distribution. The tests are described in the next subsections.

2.3.1 Diffuser Efficiency Test

Diffusers are used in wind tunnels to increase the static pressure by reducing the flow velocity, converting dynamic into static pressure. Hence, the Diffuser Efficiency is directly related to the reduction of the tunnel power required to reach a specified test section velocity.

The increase in static pressure between the inlet and the outlet of the diffuser, or the static pressure recovery, is a commonly used performance parameter, as stated in EASTLAKE (2007).

For this test, alongside the reduced-sized wind tunnel, a digital manometer and a Pitot-static system in the high speed section are necessary.

The tunnel must be run in two different throttle settings. The static and total pressure in the test section shall be measured, alongside the static pressure within 3 different locations on the diffuser wall. Unsteadiness in the static pressure reading must be verified as this may be a sign of surging. The pressure recovery coefficient is given by Equation 1, in which p_s and p_d are the static and dynamic pressure, respectively, in the subscript location.

$$C_{pr} = \frac{P_{s,outlet} - P_{s,inlet}}{q_{inlet}} \quad (1)$$

The ideal pressure recovery coefficient $C_{pr,ideal}$ is given by Equation 2.

$$C_{pr,ideal} = 1 - \left(\frac{A_{inlet}}{A_{outlet}} \right)^2 \quad (2)$$

In the equation above, means the cross-sectional area in the subscript location. Finally, the efficiency η_p is given by Equation 3.

$$\eta_p = \frac{C_{pr}}{C_{pr,ideal}} \quad (3)$$

That efficiency is expected to be between 0.70 and 0.75 for a reasonably good diffuser.

2.3.2 Longitudinal static pressure distribution test

This experiment is used to determine how the free stream static pressure varies from the upstream end to the downstream end of the test section. That longitudinal static pressure distribution is important as it enables the verification of whether the boundary layer thickness increases as the flow moves downstream, which decreases the effective cross-sectional area and requires the use of a correctional factor for any drag data measured in the test section.

According to EASTLAKE (2007), the representation of the longitudinal static pressure gradient magnitude is done by using a non-dimensional factor k developed by GLAUERT (1923), which is expressed in Equation 4.

$$k = -\frac{dP_s}{dl} \frac{B}{q_0} \quad (4)$$

In the equation above, P_s is given in Pascal, l is the test section length in meters, B is the test section width in meters and q_0 is the test section dynamic pressure in Pascal. The derivative $\frac{dP_s}{dl}$ is calculated using a linear fit to the data measured along the test section.

Alongside the reduced-sized wind tunnel, this experiment also requires a manometer and a row of several static pressure taps above the test section with minimum spacing between them.

The tunnel must be run in a typical test speed. The static pressures for each tap are taken, a graph displaying the difference between P_s and the atmospheric pressure for every tunnel station is plotted and the Glauert factor calculated. For a

well designed wind tunnel test section, should be between 0.016 and 0.04, according to EASTLAKE (2007).

3 | RESULTS

The construction represents an important achievement by this paper and Figure 15 shows the result achieved in this step.



Figure 15 - The wind tunnel built for the project. By the authors.

It is important to mention that all the tests were performed in lower wind velocities than initially planned. The motor employed for the experiments showed limitations in operating with the designed fan. The main problem faced was the overheating of the brushless motor in a small operation time. This indicates that the provided torque is not enough to overcome the static pressure inside the tunnel, which prevents the achievement of higher wind velocities. For future work, the use of a different electric motor or a new propeller design is recommended. These solutions have not been implemented yet by the authors due to budget constraints.

The diffuser efficiency test was performed in section 7 of the wind tunnel. The three pressure measurements were taken at $l_{\text{dif fuser}} = 0.06 \text{ m}$, $l_{\text{dif fuser}} = 0.32 \text{ m}$, and $l_{\text{dif fuser}} = 0.59 \text{ m}$, where $l_{\text{dif fuser}}$ represents the distance from the beginning of the diffuser segment, as demonstrated in Figure 16. From now on, these sections will be referenced by the subscripts 1,2 and 3, respectively, and the subscript 1,2 refers to the value computed between 1 and 2. The values obtained from three distinct static pressure taps were averaged to calculate the static pressure in each region of the diffuser. The total pressure was obtained at the end of the test section, that is the segment 6 of the tunnel. The dynamic pressure was computed by the subtraction of the static value from the total pressure, both measured at the same location on the test section. The wind velocity used in the experiment is $V_{ts} = 4.55 \text{ m s}^{-1}$.

section. The results for the pressure recovery between each diffuser cross-section are presented in Table 2.

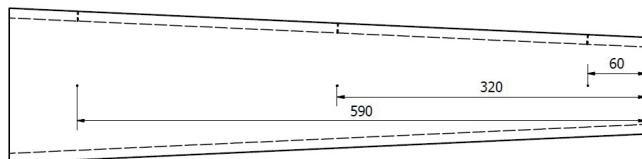


Figure 16 - Diffuser pressure taps positioning. By the authors.

$C_{pr_{1,2}}$	$C_{pr_{2,3}}$	$C_{pr_{1,3}}$
0.2827	0.3062	0.5889

Table 2 - Pressure recovery coefficient C_{pr} . By the authors.

Table 3 shows the values for the ideal pressure recovery and Table 4 the efficiency of each sector.

$C_{pr_{ideal1,2}}$	$C_{pr_{ideal2,3}}$	$C_{pr_{ideal1,3}}$
0.4756	0.4524	0.7128

Table 3 - Ideal Pressure recovery coefficient $C_{pr_{ideal}}$. By the authors.

$\eta_{p_{1,2}}$	$\eta_{p_{2,3}}$	$\eta_{p_{1,3}}$
0.5944	0.6768	0.8261

Table 4 - Diffuser Efficiency η_p . By the authors.

Comparing the results obtained between sections 1 and 3 of the diffuser, presented in the last column of Table 4, with the literature reference mentioned in text section 2.3.1, the obtained value is higher than 75%, which is an indicative of great pressure recovery efficiency.

For the longitudinal static pressure distribution test, a total of 17 taps, 0.0165 m apart from each other, were installed at the top of the test section. However, problems encountered during data acquisition demonstrated that the last one was not installed correctly and its results were discarded. Figures 17 and 18 show the manometric pressure measured at each of the remaining points, at two different velocities.

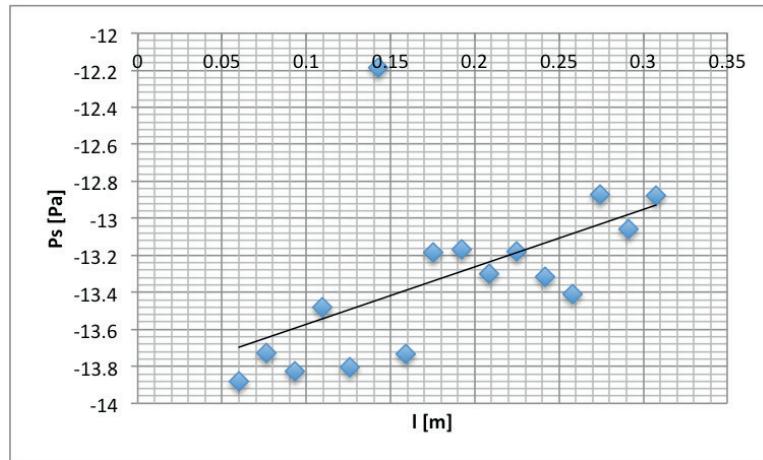


Figure 17 - Static pressure distribution on the test section at $V_{ts} = 4.45$ m. By the authors.

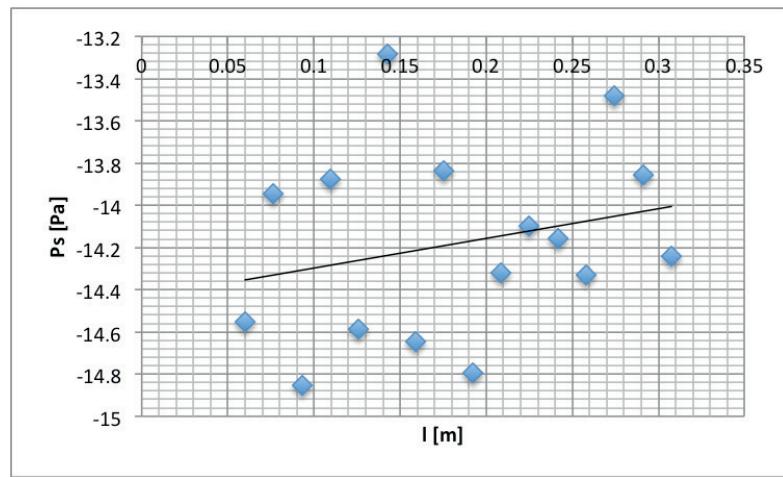


Figure 18 - Static pressure distribution on the test section at $V_{ts} = 4.55$ m. By the authors.

As the trendlines in Figures 17 and 18 illustrate, the values obtained are well dispersed, especially for $V_{ts} = 4.55$ m. s^{-1} . Both inclinations are positive, demonstrating that the static pressure rises along the test section instead of dropping as expected. Table 5 contains the values calculated for the Glauert's non-dimensional factor k , for each velocity, and the data used for it. The test section width considered was 0.1 m.

V_{ts} [m · s $^{-1}$]	q_0 [Pa]	$\frac{dP_s}{dl}$	k
4.45	10.661	3.102	-0.029
4.55	11.113	1.406	-0.013

Table 5 - Glauert factor . By the authors.

As demonstrated, the results show a great dispersion, increasing with the increment on the velocity. It happens because the tunnel stream is not treated, and it may indicate great turbulence in the test section. Also, Pitot tubes usually are

not precise on velocities below 10 m.s⁻¹. Another factor to consider is the Pitot tube positioning inside the section that may have caused an excessive airflow perturbation and consequently the data dispersion. The reduced tunnel dimensions make it very sensitive to the effects caused on the flow by objects located inside it. The hole used for the total pressure tap installation provides an opening for the atmosphere and that can also increase the static pressure. Tests performed at higher wind velocities may show better results as the tunnel runs closer to its intended conditions.

4 | CONCLUSIONS

The diffuser test presented an efficiency value of 82.61% when the entire section is considered. That value is above 75%, which is the literature reference. However, the results for the longitudinal pressure distribution in the test section indicate that the wind tunnel requires a great amount of work to improve the stream characteristics. The future activities performed on the equipment, aiming the flow treatment, are key to promote students' knowledge, consequently enabling the formation of new professionals trained to perform wind tunnel tests.

The tunnel was built and tested as described. It currently is part of the Experimental Aerodynamics Laboratory of Federal University of Minas Gerais and is undergoing new tests and improvements to enhance its usage range and reliability. Even though the tests showed that a great pressure recovery efficiency was found, some geometry and motor torque issues still affect the overall performance of the tunnel and extra improvements and further studies should be conducted.

ACKNOWLEDGMENTS

This work was first presented at the II Congresso Aeroespacial Brasileiro (II CAB) and the authors would like to thank the conference organizing committee.

REFERENCES

- ADKINS, C.N.; LIEBECK, R.H. **Design of optimum propellers**. Journal of Propulsion and Power, v. 10, n. 5, p. 676–682, 1994.
- BARLOW, J.B.; POPE, A; RAE, W.H. **Low-Speed Wind Tunnel Testing**. 3rd ed. Chichester, New York: Wiley, 2007.
- BHANUPRASAD, D.; MURTHY, S.; SRINIVA, G.; APPALARAJU, G. **Design and fabrication of wind tunnel**. International Journal & Magazine of Engineering, Technology, Management and Research, v. 3, n. 6, p. 271–277, 2016.
- CALAUTIT, J.K.; CHAUDHRY, H.N.; HUGHES, B.R.; SIM, L.F. **A validated design methodology for a closed-loop subsonic wind tunnel**. Journal of Wind Engineering and Industrial Aerodynamics, v.

125, p. 180–194, 2014.

EASTLAKE, C.N. **Experimental Aerodynamics and Wind Tunnels**. 7th ed. Daytona Beach: Embry-Riddle Aeronautical University, 2007.

GLAUERT, H. **The interference of wind channel walls on the aerodynamic characteristics of an aerofoil**. Reports and memoranda, n. 867, Aeronautical Research Committee, 1923.

PELT, R.V.; ZOBECK, T.; BADDOCK, M.; COX, J. **Design, construction and calibration of a portable boundary layer wind tunnel for field use**. American Society of Agricultural and Biological Engineers. Transactions, v. 53, n. 5, p. 1413–1422, 2010.

TORRES, G.M.; **Projeto de hélices contrarrotativas**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Bachelor's Thesis, 2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FRANCIELE BRAGA MACHADO TULLIO Engenheira Civil (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG/2006), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/2009, Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia (Universidade Tecnológica federal do Paraná – UTFPR/2016). Trabalha como Engenheira Civil na administração pública, atuando na fiscalização e orçamento de obras públicas. Atua também como Perita Judicial em perícias de engenharia. E-mail para contato: francielebmachado@gmail.com

LUCIO MAURO BRAGA MACHADO Bacharel em Informática (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG/1995), Licenciado em Matemática para a Educação Básica (Faculdade Educacional da Lapa – FAEL/2017), Especialista em Desenvolvimento de Aplicações utilizando Tecnologias de Orientação a Objetos (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/ 2008). É coordenador do Curso Técnico em Informática no Colégio Sant’Ana de Ponta Grossa/PR onde atua também como professor desde 1992, também é professor na Faculdade Sant’Ana atuando nas áreas de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e Fundamentos da Pesquisa Científica e atua como coordenador dos Sistemas de Informação e do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso da instituição. E-mail para contato: machado.lucio@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

- AIT 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11
- Alumina 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112
- Áreas Degradadas 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

B

- Biocompatible Polymers 135
- Biodegradáveis 114, 115
- Biodiesel 97, 98, 99, 100, 101, 104, 110, 111, 112

C

- Camada fértil do solo 190, 194
- CanSat 39, 40, 43, 44, 45
- Catalisadores Impregnados 98, 105, 106, 108
- Cerâmica 102, 174, 175, 176, 177, 178, 188, 189
- Controle de qualidade 174, 177, 178, 184, 188

D

- Democracia energética 47, 51, 52
- Desenvolvimento 15, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 64, 67, 75, 98, 102, 111, 112, 114, 120, 122, 152, 164, 178, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 236

E

- Embalagens 114, 115, 122
- Engenharia baseada em conhecimento 31
- Engenharia Biomédica 68, 70, 72, 74
- Engenharia de Sistema 39
- Espectroscopia de bioimpedância elétrica 77, 78, 81, 83, 88, 93
- Estradas 190, 200

F

- ferramentas da qualidade 152, 153, 156, 162
- Filmes 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
- Flambagem 13, 15, 18, 20, 21, 24, 27, 28
- Fonte de corrente Howland 77, 89
- Fonte não linear 77

G

Gestões estratégicas 152

I

Inspecionadores Eletrônicos 162, 163, 168, 169, 171, 172, 173

K

KAOS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

M

Modeling 30, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 60, 61, 64, 66, 67, 111, 135, 136, 139

N

NASTRAN 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29

O

Olaria 174, 175, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Ontologia 30, 31

Otimização 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 91, 94, 162

P

PDCA 153, 154, 155, 158, 159, 162, 163, 164, 166, 173

Planejamento 55, 67, 114, 116, 117, 118, 152, 153, 155, 158, 164, 177, 178

Polymeric Films 134, 135

Processos 1, 63, 69, 102, 105, 117, 120, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 173, 178, 190, 192, 193, 196, 209

Projeto 1, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 61, 62, 70, 71, 74, 103, 152, 156, 177, 191, 192, 207, 208, 209, 219, 235

Prontidão 1

R

Reaproveitamento 190, 192, 194, 195, 196

Rede de Petri 60, 64

Requisitos 1, 39, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 70, 74, 75, 79, 90, 178, 179, 188, 189

Rodovias 190, 191, 194

S

Saúde 53, 68, 70, 71, 74, 75

Sistemas Complexos 31, 38, 60, 62
Sistemas de satélite 30, 31
Sistemas Embarcados 60, 61, 63, 64, 65, 67
Stakeholders 1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 12, 39, 40, 41, 43, 44, 45
SysML 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Tecnologia 37, 38, 47, 48, 49, 50, 56, 58, 68, 69, 74, 128, 134, 174, 175, 189, 190, 208, 236
Tecnologia hidrocinética 47, 48, 49, 56
Tissue engineering 135, 144, 145
Topsoil 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198
transição energética 47, 55, 58
Transição energética 48
Transport phenomena 134, 135

 Atena
Editora

2 0 2 0